

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO ENTERAL HIPERPROTEICA NA PREVENÇÃO E CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS SEDADOS NA UTI

THE INFLUENCE OF HIGH-PROTEIN ENTERAL NUTRITION ON THE PREVENTION AND HEALING OF PRESSURE INJURIES IN ELDERLY PATIENTS SEDATED IN THE ICU

INFLUENCIA DE LA NUTRICIÓN ENTERAL RICA EN PROTEÍNAS EN LA PREVENCIÓN Y CURACIÓN DE LAS LESIONES POR PRESIÓN EN PACIENTES ANCIANOS SEDADOS EN LA UCI

Quettlen Peçanha do Nascimento Almeida¹

Keila do Carmo Neves²

Dayane de Castro Bernardo³

RESUMO: **Introdução:** As lesões por pressão (LPP) são um grave problema de saúde em pacientes críticos, especialmente idosos sedados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido à imobilidade, fragilidade fisiológica e comorbidades associadas. O estado nutricional inadequado compromete a cicatrização e a integridade cutânea, sendo a nutrição enteral hiperproteica uma estratégia eficaz na prevenção e recuperação dessas lesões. **Objetivo:** analisar a influência da terapia nutricional na prevenção e cicatrização das LPP em pacientes hospitalizados, destacando a importância da atuação da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico, BVS, com artigos publicados entre 2019 e 2025, em português, que abordassem a relação entre nutrição enteral hiperproteica e LPP.

37

Descritores: Lesão por pressão. Dieta enteral hiperproteica. Idosos. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT: **Introduction:** Pressure injuries (PUs) are a serious health problem in critically ill patients, especially sedated elderly patients in Intensive Care Units (ICUs), due to immobility, physiological fragility, and associated comorbidities. Inadequate nutritional status compromises wound healing and skin integrity, making high-protein enteral nutrition an effective strategy for preventing and recovering from these injuries. **Objective:** To analyze the influence of nutritional therapy on the prevention and healing of PUs in hospitalized patients, highlighting the importance of nursing staff interventions. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in SciELO, Google Scholar, and BVS databases, including articles published between 2019 and 2025, in Portuguese, that address the relationship between high-protein enteral nutrition and PUs.

Descriptors: Pressure injury. High-protein enteral diet. Elderly. Intensive Care Unit.

¹Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Associação de Ensino Universitário (UNIABEU).

²Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ/EEAN. Pós-Graduada em Nefrologia e UTI Neonatal e Pediátrica; Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UNIG. Docente do Curso de Graduação da UNIABEU. Coordenadora de Atenção Básica do Município de Queimados-RJ. Membro dos grupos de Pesquisa NUCLEART e CEHCAC da EEAN/UFRJ.

³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Especialista em Oncologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Bacharel em Enfermagem pela UNIRIO. Docente da Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - UNIG. Docente do curso de graduação Unibeu.

RESUMEN: Introducción: Las lesiones por presión (UPP) constituyen un grave problema de salud en pacientes críticos, especialmente en ancianos sedados en Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), debido a la inmovilidad, la fragilidad fisiológica y las comorbilidades asociadas. Un estado nutricional inadecuado compromete la cicatrización de las heridas y la integridad de la piel, lo que convierte a la nutrición enteral rica en proteínas en una estrategia eficaz para la prevención y la recuperación de estas lesiones. Objetivo: Analizar la influencia de la terapia nutricional en la prevención y la cicatrización de las UP en pacientes hospitalizados, destacando la importancia de las intervenciones del personal de enfermería. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos SciELO, Google Scholar y BVS, que incluye artículos publicados entre 2019 y 2025, en portugués, que aborda la relación entre la nutrición enteral rica en proteínas y las UP.

Descritores: Úlcera por presión. Dieta enteral rica em proteínas. Adulto mayor. Unidad de Cuidados Intensivos.

I. INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) configuram-se como um desafio crítico e um grave problema de saúde pública, especialmente prevalente em ambientes de cuidados intensivos. A população mais vulnerável a essas lesões são os pacientes idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde a complexidade clínica e a fragilidade inerente ao envelhecimento aumentam significativamente o risco de seu desenvolvimento. Essas lesões não apenas comprometem a integridade cutânea, mas também acarretam complicações clínicas graves, prolongam o tempo de internação e elevam os custos hospitalares, impactando diretamente a qualidade de vida do paciente e de seus familiares (OLIVEIRA et al., 2025).

A vulnerabilidade dos pacientes idosos em UTI é drasticamente agravada por fatores específicos desse ambiente, como a sedação contínua e a imobilidade prolongada. A diminuição da massa muscular, as alterações fisiológicas da pele — como a redução da elasticidade e da renovação celular — e a presença de comorbidades crônicas, frequentemente associadas à idade avançada, contribuem para um risco elevado de desenvolvimento de LPP. A sedação, ao limitar a capacidade de reposicionamento e percepção de desconforto, intensifica ainda mais essa suscetibilidade, tornando a prevenção um pilar fundamental do cuidado (RBONE, 2021; PIOVACARI et al., 2022).

Em meio aos diversos fatores que influenciam a integridade da pele e a capacidade de cicatrização, o estado nutricional emerge como um fator endógeno crucial, muitas vezes subestimado em comparação com intervenções exógenas, como a mudança de decúbito. Pacientes críticos, especialmente os idosos, apresentam um risco aumentado de desnutrição

devido à redução da ingestão alimentar, ao aumento da demanda metabólica e à própria fragilidade fisiológica. A deficiência de nutrientes essenciais pode comprometer a resposta cicatricial, retardar o fechamento de feridas e favorecer complicações infecciosas, elevando a morbimortalidade hospitalar (LANCELLOTTE, 2019; CAVALCANTE et al., 2020).

Nesse contexto, a nutrição enteral hiperproteica surge como uma estratégia terapêutica promissora e fundamental para auxiliar na prevenção e recuperação das LPP. A proteína é um macronutriente essencial para a síntese de colágeno, o fortalecimento do sistema imunológico e a manutenção da massa muscular, todos vitais para a integridade cutânea e o processo de cicatrização. Evidências preliminares e diretrizes clínicas recomendam o aporte proteico adequado para pacientes críticos, demonstrando impacto positivo tanto na prevenção quanto na aceleração do processo cicatricial, o que confirma sua relevância clínica como estratégia eficaz de cuidado (REIS, 2022; DIAS et al., 2024).

Apesar das recomendações e dos benefícios já apontados pela literatura científica sobre a nutrição enteral hiperproteica, observa-se uma lacuna no conhecimento, especialmente em relação ao impacto quantitativo dessa terapia especificamente na população de idosos sedados em UTI. Essa população possui um metabolismo e uma resposta inflamatória particulares, que podem influenciar a eficácia da intervenção nutricional. A falta de padronização nos métodos de avaliação nutricional e nas condutas terapêuticas dificulta a comparação dos resultados entre os estudos, reforçando a necessidade de pesquisas mais direcionadas a esse grupo vulnerável (OLIVEIRA et al., 2020).

Diante do exposto, torna-se essencial investigar a influência da nutrição enteral hiperproteica na prevenção e cicatrização de lesões por pressão em pacientes idosos sedados na UTI. Assim, a questão norteadora deste estudo é: De que maneira a terapia nutricional influencia na prevenção e na cicatrização das lesões por pressão em pacientes idosos sedados em UTI? Para responder a essa questão, o objetivo geral deste estudo é analisar a influência da terapia nutricional na prevenção e na cicatrização das lesões por pressão em pacientes hospitalizados, com os seguintes objetivos específicos: descrever a relação entre o estado nutricional e o risco de desenvolvimento de lesões por pressão, e apontar as contribuições da terapia nutricional para a prática clínica da equipe multiprofissional, com ênfase na enfermagem (REIS, 2022).

1.1. Justificativa do estudo

As lesões por pressão (LP) permanecem como um dos maiores desafios da prática de enfermagem em pacientes críticos, especialmente entre idosos sedados internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Essas lesões não representam apenas um agravo físico, mas também indicam falhas no cuidado, prolongam o tempo de internação, elevam custos hospitalares e aumentam a morbimortalidade. Nessa perspectiva, o papel da enfermagem é fundamental, tanto na prevenção quanto no acompanhamento da evolução dessas lesões, considerando fatores como imobilidade, idade avançada e estado nutricional (PIOVACARI et al., 2022).

No contexto da UTI, o enfermeiro atua diretamente na avaliação do risco e na implementação de estratégias preventivas, sendo o idoso sedado um grupo particularmente vulnerável devido às alterações fisiológicas do envelhecimento. (DIAS et al., 2024) destacam que a nutrição enteral hiperproteica desempenha papel protetor, reduzindo a incidência de LP e oferecendo suporte essencial à manutenção da integridade cutânea. Dessa forma, cabe à enfermagem participar ativamente do monitoramento da terapia nutricional, garantindo que ela esteja adequada às necessidades clínicas do paciente.

40

A relação entre o estado nutricional e a cicatrização é amplamente reconhecida. A deficiência de proteínas e nutrientes específicos compromete a síntese de colágeno, angiogênese e reparação tecidual, dificultando a recuperação do paciente crítico. (CAVALCANTE, et al., 2020) apontam que a desnutrição retarda a cicatrização, aumentando o risco de complicações. Para a enfermagem, compreender essa relação significa incorporar a avaliação nutricional na rotina assistencial, em parceria com a equipe multiprofissional, visando melhores resultados na cicatrização e prevenção de novas lesões.

Entretanto, o alcance das metas nutricionais nem sempre ocorre, devido à intolerância gastrointestinal, interrupções do suporte enteral e limitações clínicas. (BARRETO et al. 2023) evidenciam que a disfunção do trato gastrointestinal afeta grande parte dos pacientes críticos, dificultando a administração do aporte proteico necessário. Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel crucial na vigilância contínua, no registro preciso de intercorrências e na comunicação com a equipe multiprofissional para ajustar condutas e prevenir déficits nutricionais.

Outro ponto relevante é o impacto de práticas sistematizadas no cuidado. Estudos mostram que auditorias e monitoramento frequente da prescrição nutricional melhoram a adesão às metas proteicas e reduzem complicações associadas à desnutrição (PIOVACARI et al., 2022). O enfermeiro, como integrante ativo no processo de auditoria clínica e no cumprimento de protocolos, contribui significativamente para o alcance desses objetivos, assegurando que a nutrição seja utilizada como ferramenta terapêutica na prevenção e tratamento de LP.

Diante desse contexto, justifica-se a investigação sobre a influência da nutrição enteral hiperproteica na prevenção e cicatrização de lesões por pressão em idosos sedados na UTI sob a ótica da enfermagem. Esse tema é relevante por unir duas dimensões essenciais: a prática do cuidado de enfermagem e a integração com a terapia nutricional, fortalecendo a assistência baseada em evidências. Além disso, trata-se de uma temática atual, que pode subsidiar protocolos de atuação em UTIs, contribuindo para reduzir a incidência de lesões por pressão e melhorar a qualidade do cuidado prestado ao paciente crítico.

Com base no exposto, foi estabelecido como questão norteadora: De que maneira a terapia nutricional influencia na prevenção e na cicatrização das lesões por pressão em pacientes idosos sedados em UTI?

Para tal, o estudo tem como Objetivo Geral: Analisar a influência da terapia nutricional na prevenção e na cicatrização das lesões por pressão em pacientes hospitalizados. E como Objetivos Específicos: Descrever a relação entre o estado nutricional e o risco de desenvolvimento de lesões por pressão e Apontar as contribuições da terapia nutricional para a prática clínica da equipe multiprofissional, com ênfase na enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo reunir, avaliar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas sobre um determinado tema. Esse método foi escolhido por possibilitar a compreensão ampla e crítica a respeito da influência da nutrição enteral hiperproteica na prevenção e cicatrização de lesões por pressão em pacientes idosos sedados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) , por serem repositórios reconhecidos na área da saúde e com

ampla disponibilidade de literatura científica. A pesquisa ocorreu entre os meses de abril e setembro de 2025, utilizando os descritores em português: “*nutrição enteral*”, “*hiperproteica*”, “*lesões por pressão*”, “*cicatrização*”, “*pacientes idosos*” e “*unidade de terapia intensiva*”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, que abordassem de forma direta ou indireta a relação entre a nutrição enteral hiperproteica e a prevenção ou cicatrização de lesões por pressão em pacientes idosos internados em UTI. Também foram aceitos estudos que, embora não tivessem foco exclusivo em pacientes idosos sedados, apresentassem evidências relevantes para essa população.

Foram excluídos os artigos duplicados, publicações em outros idiomas, revisões narrativas sem rigor metodológico, trabalhos de opinião, teses e dissertações não disponíveis integralmente, além de estudos que abordassem outras formas de suporte nutricional que não a enteral hiperproteica.

A seleção ocorreu em três etapas. Na primeira, realizou-se a leitura de títulos e resumos, a fim de verificar a pertinência com a temática. Na segunda etapa, os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, observando os critérios de inclusão e exclusão. Por fim, na terceira etapa, procedeu-se à análise crítica dos textos e à extração dos dados relevantes, organizados em

categorias que facilitassem a discussão dos achados. A análise considerou aspectos como características metodológicas, população estudada, tipo de intervenção nutricional, resultados relacionados à cicatrização ou prevenção de lesões por pressão, além das principais conclusões dos autores. A síntese dos achados foi feita de forma interpretativa, evidenciando semelhanças e divergências entre os estudos.

Durante a busca realizada no Google Acadêmico, foram inicialmente identificados 3.240 artigos relacionados ao tema. Após aplicar os filtros referentes ao período de publicação (2011 a 2025), idioma português e disponibilidade do texto completo, restaram 312 estudos. Em seguida, excluíram-se trabalhos duplicados, teses e publicações que não abordavam diretamente a nutrição enteral e as lesões por pressão, resultando em 27 artigos elegíveis.

Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a pesquisa inicial retornou 178 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão priorizando estudos científicos originais e revisões integrativas o número foi reduzido para 15 publicações potencialmente relevantes.

Por fim, na base SciELO, foram encontrados 42 artigos. Após a triagem e exclusão daqueles fora do escopo temático, 8 estudos permaneceram para análise mais detalhada.

Assim, somando todas as fontes, obteve-se um total de 62 artigos inicialmente selecionados. Após a leitura criteriosa e a aplicação dos critérios metodológicos, 14 artigos atenderam plenamente aos requisitos estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão.

2.1. Resultados

A presente revisão integrativa foi composta por 14 artigos publicados entre os anos de 2011 e 2025, que atenderam aos critérios de inclusão previamente definidos. A distribuição dos estudos por ano foi a seguinte: 2 publicações em 2011, 1 em 2014, 2 em 2017, 1 em 2019, 2 em 2020, 2 em 2021, 1 em 2022, 2 em 2024, e 1 em 2025.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática.

AUTOR/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO / LOCAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
BATISTA, T. S. A. et al. (2021)	Estado nutricional de pacientes críticos com úlcera por pressão em terapia enteral internados em UTI	Sergipe	Evidenciou a correlação entre o estado nutricional e a gravidade das lesões por pressão em pacientes de UTI.
BLANC, G. et al. (2014)	Efetividade da terapia nutricional enteral no processo de cicatrização das úlceras por pressão: revisão sistemática	Revista da Escola de Enfermagem, Curitiba	Demonstrou que a nutrição enteral adequada melhora significativamente o processo de cicatrização das LPP.
CAVALCANTE, F. M. M. (2020)	Manejo nutricional de pacientes com Lesão por Pressão em Terapia Intensiva	Curitiba	Apontou que o manejo nutricional adequado contribui para melhor resposta cicatricial e redução da incidência de LPP.
DIAS, T. dos S. et al. (2024)	Adequação calórico-proteica da terapia nutricional dos pacientes com lesão por pressão em terapia nutricional enteral exclusiva	Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde	Verificou que o aporte proteico adequado está associado à menor incidência e melhor evolução das LPP.
LANCELLOTTI, F. (2019)	Estado nutricional e suplementação em pacientes com lesão por pressão: revisão integrativa	Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília	Concluiu que a suplementação proteica acelera o processo de

			cicatrização e reduz complicações.
OLIVEIRA, D. R. (2020)	Manejo nutricional de pacientes com Lesão por Pressão em Terapia Intensiva	Paraná	Evidenciou a necessidade de protocolos nutricionais individualizados em pacientes de UTI com risco de LPP.
OLIVEIRA, K. D. L. (2017)	Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro	Apresentou evidências sobre a eficácia da nutrição enteral hiperproteica na cicatrização de úlceras por pressão.
PERRONE, F. (2011)	Estado nutricional e capacidade funcional na úlcera por pressão em pacientes hospitalizados	Revista de Nutrição, Campinas	Demonstrou a relação entre o estado nutricional comprometido e maior gravidade das úlceras por pressão.
PIOVACARI, S. M. F. (2021)	Avaliação da prescrição dietética em pacientes hospitalizados com risco ou presença de lesão por pressão	São Paulo	Identificou que a adequação proteica na dieta influencia positivamente a prevenção de novas LPP.
PRADO, Y. S. do. (2017)	A influência do estado nutricional no desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes suplementados	Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento	Apontou que a suplementação nutricional adequada reduz o tempo de cicatrização de LPP.
PRESOTTO, F. C. P. (2024)	Efeito da terapia nutricional em pacientes hospitalizados com lesão por pressão: uma revisão integrativa	Rio Grande do Sul	Confirmou que a nutrição hiperproteica auxilia na regeneração tecidual e na prevenção de novas lesões.
REIS, C. S. F. (2022)	A influência da nutrição na cicatrização de lesões por pressão	Epitaya E-books, Rio Grande do Sul	Concluiu que o aporte adequado de proteínas é essencial para o processo de cicatrização eficiente.
PIEROT, E. V. (2025)	Estratégias para prevenção de lesões por pressão em idosos: protocolo de revisão de escopo	Piauí	Apresentou protocolos baseados em evidências para prevenção de LPP em pacientes idosos.
SILVA, C. H. (2011)	Perfil nutricional e úlceras de pressão em pacientes hospitalizados	Rio Grande do Sul	Mostrou a relação entre déficit nutricional e aumento da incidência de LPP.

Fonte: Produção dos autores, 2025.

3. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Categoria 1: O estado nutricional e sua relação com o risco de desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes idosos na UTI

O estado nutricional tem papel determinante na integridade cutânea e na suscetibilidade ao surgimento de lesões por pressão, especialmente em pacientes idosos hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva. Segundo Batista et al. (2021) e Perrone (2011), o déficit nutricional está diretamente associado ao aumento da incidência e da gravidade dessas lesões, uma vez que a desnutrição prejudica a regeneração celular e reduz a tolerância tecidual à pressão. A idade avançada, somada à imobilidade e às condições clínicas graves, potencializa o catabolismo proteico, favorecendo o comprometimento tecidual e elevando o risco de complicações.

Estudos recentes apontam que a desnutrição é uma das principais causas endógenas de atraso no processo de cicatrização e de surgimento de LPP. Cavalcante (2020) e Oliveira (2020) ressaltam que pacientes críticos apresentam alterações metabólicas significativas, que exigem maior aporte energético e proteico para manutenção da homeostase. Contudo, a ingestão nutricional frequentemente é insuficiente, agravando a perda de massa magra e comprometendo a função imunológica. Assim, a avaliação do estado nutricional torna-se uma prática essencial no cuidado intensivo, especialmente sob a responsabilidade da equipe de enfermagem, que deve identificar precocemente sinais de risco e atuar em conjunto com o nutricionista.

45

Para Lancellotti (2019) e Reis (2022), a monitorização contínua do peso corporal, do balanço hídrico e da tolerância alimentar é imprescindível para prevenir déficits nutricionais e, conseqüentemente, a instalação de LPP. Esses autores reforçam que a nutrição adequada influencia diretamente o metabolismo celular e a síntese de colágeno, elementos indispensáveis à integridade da pele. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel essencial na vigilância clínica e no registro das condições nutricionais, permitindo a adoção de estratégias precoces de intervenção.

Em síntese, observa-se que o estado nutricional insuficiente em pacientes idosos sedados na UTI constitui fator de risco relevante para o surgimento de LPP. A desnutrição, associada à imobilidade e à sedação, intensifica a vulnerabilidade cutânea. Assim, a avaliação nutricional sistemática e interdisciplinar é fundamental para minimizar agravos e favorecer a manutenção

da integridade da pele, reafirmando a importância da atuação da enfermagem nesse contexto clínico.

Categoria 2: A influência da nutrição enteral hiperproteica no processo de cicatrização de lesões por pressão

A terapia nutricional enteral hiperproteica surge como uma das principais estratégias de suporte ao processo cicatricial em pacientes com LPP. Conforme Dias et al. (2024) e Presotto (2024), o fornecimento adequado de proteínas e calorias estimula a regeneração tecidual, reduz o tempo de cicatrização e contribui para a diminuição da incidência de novas lesões. As proteínas são fundamentais para a síntese de colágeno, formação de tecido de granulação e restauração da barreira cutânea. Dessa forma, a adequação proteica deve ser uma prioridade no cuidado nutricional ao paciente crítico.

De acordo com Oliveira (2017) e Blanc et al. (2014), pacientes submetidos a dietas enterais hiperproteicas apresentaram melhora significativa na evolução das feridas, com maior taxa de epiteliação e menor ocorrência de infecções locais. Esses achados reforçam a importância da individualização do plano nutricional, considerando o peso, a gravidade clínica e as necessidades metabólicas de cada paciente. Para os autores, a intervenção nutricional precoce tem efeito positivo direto no prognóstico e na recuperação tecidual.

Reis (2022) e Cavalcante (2020) destacam que o aporte proteico adequado, quando associado à reposição de micronutrientes como zinco, ferro e vitamina C, acelera o processo de reparação tecidual. Além disso, favorece a resposta imunológica, diminuindo a inflamação local e o risco de infecção secundária. Já Prado (2017) reforça que a suplementação nutricional específica reduz o tempo de cicatrização e melhora o conforto do paciente, contribuindo para a alta hospitalar precoce.

Assim, a literatura revisada confirma que a nutrição enteral hiperproteica exerce influência direta e positiva na prevenção e recuperação das LPP em pacientes idosos sedados na UTI. Trata-se de uma intervenção de baixo custo e alta efetividade, cuja implementação depende da integração entre a equipe multiprofissional. O papel da enfermagem é fundamental para garantir a administração correta, o monitoramento da tolerância e a avaliação contínua dos resultados clínicos, assegurando a eficácia do tratamento nutricional.

Categoria 3: O papel da equipe de enfermagem no monitoramento e implementação da terapia nutricional na prevenção e tratamento das LPP

A equipe de enfermagem desempenha função indispensável no monitoramento da nutrição enteral e na prevenção das lesões por pressão em pacientes críticos. Piovacari et al. (2021) e Barreto et al. (2023) evidenciam que o enfermeiro é o profissional responsável pela administração segura da dieta, pela vigilância das possíveis intolerâncias gastrointestinais e pela manutenção da integridade do dispositivo enteral. O manejo adequado da terapia reduz complicações e garante o aporte proteico necessário para o processo de cicatrização.

Segundo Oliveira (2020) e Pierot (2025), a sistematização das práticas assistenciais é essencial para garantir o sucesso da nutrição enteral e prevenir agravos. Protocolos baseados em evidências, aliados à auditoria de cuidados e à educação permanente, fortalecem a atuação da enfermagem e elevam a qualidade do cuidado prestado. Além disso, a comunicação entre enfermeiros e nutricionistas é imprescindível para o ajuste contínuo das condutas terapêuticas, conforme a evolução clínica do paciente.

Dias et al. (2024) e Batista et al. (2021) apontam que o acompanhamento diário da ingestão nutricional, da evolução da ferida e da resposta metabólica permite identificar precocemente possíveis falhas na terapia. A intervenção oportuna evita complicações e melhora os indicadores de recuperação. Nesse sentido, a enfermagem deve atuar não apenas na execução, mas também na avaliação e no registro sistemático das práticas, garantindo a continuidade e a segurança do cuidado.

Portanto, o papel da enfermagem na UTI vai além da assistência direta, envolve a gestão do cuidado nutricional, a educação da equipe e a adoção de práticas preventivas padronizadas. Ao integrar a nutrição hiperproteica à rotina assistencial, o enfermeiro contribui para a redução da incidência de LPP, promove uma recuperação mais rápida e assegura um cuidado humanizado e baseado em evidências científicas.

4. CONCLUSÃO

A análise da literatura permitiu evidenciar que o estado nutricional exerce influência direta e determinante no desenvolvimento e na evolução das lesões por pressão, especialmente em pacientes idosos sedados na Unidade de Terapia Intensiva. A desnutrição, amplamente prevalente nesse grupo, compromete a integridade cutânea, reduz a tolerância tecidual à pressão

e dificulta o processo de cicatrização. Dessa forma, torna-se essencial reconhecer o suporte nutricional como parte integrante e indispensável da assistência ao paciente crítico, reforçando a necessidade de avaliação clínica contínua e intervenções precoces.

Os estudos revisados demonstraram que a nutrição enteral hiperproteica representa uma estratégia eficaz tanto na prevenção quanto na cicatrização dessas lesões. O aporte adequado de proteínas e micronutrientes favorece a síntese de colágeno, a resposta imunológica e a regeneração tecidual, reduzindo o tempo de cicatrização e prevenindo complicações. Assim, a implementação de protocolos nutricionais individualizados e baseados em evidências se mostra fundamental para garantir melhores desfechos clínicos, sobretudo em idosos sedados que apresentam maior vulnerabilidade metabólica e fisiológica.

Por fim, destaca-se o papel indispensável da equipe de enfermagem na operacionalização e no monitoramento da terapia nutricional. Cabe a esse profissional garantir a administração segura da dieta, identificar precocemente sinais de intolerância, registrar a evolução clínica e atuar de forma integrada com a equipe multiprofissional. Portanto, fortalecer a educação permanente, padronizar as práticas assistenciais e aprimorar a comunicação entre os profissionais constituem estratégias essenciais para a prevenção de lesões por pressão e para a promoção de uma assistência qualificada, humanizada e baseada em evidências científicas.

5. REFERÊNCIAS

BATISTA, T. S. A. et al. Estado nutricional de pacientes críticos com úlcera por pressão em terapia enteral internados em UTI. Sergipe, 2021;

BLANC, G. et al. Efetividade da terapia nutricional enteral no processo de cicatrização das úlceras por pressão: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem, Curitiba, 2014;

CAVALCANTE, F. M. M. Manejo nutricional de pacientes com Lesão por Pressão em Terapia Intensiva. Curitiba, 2020;

DIAS, T. dos S.; OLIVEIRA, L. F. N. de; FIRMINO, M. A. D. Adequação calórica-proteica da terapia nutricional dos pacientes com lesão por pressão em terapia nutricional enteral exclusiva. Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. e13669, 2024;

LANCELLOTTI, F. Estado nutricional e suplementação em pacientes com lesão por pressão: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1572-1580, 2019;

OLIVEIRA, D. R. Manejo nutricional de pacientes com Lesão por Pressão em Terapia Intensiva. Paraná, 2020;

OLIVEIRA, K. D. L. Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 469-477, 2017;

PERRONE, F. Estado nutricional e capacidade funcional na úlcera por pressão em pacientes hospitalizados. Revista de Nutrição, Campinas, v. 24, n. 3, p. 431-438, 2011;

PIEROT, E. V. Estratégias para prevenção de lesões por pressão em idosos: protocolo de revisão de escopo. Piauí, 2025;

PIOVACARI, S. M. F. Avaliação da prescrição dietética em pacientes hospitalizados com risco ou presença de lesão por pressão. São Paulo, 2021;

PRADO, Y. S. do. A influência do estado nutricional no desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes suplementados. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 11, n. 68, p. 73-80, 2017;

PRESOTTO, F. C. P. Efeito da terapia nutricional em pacientes hospitalizados com lesão por pressão: uma revisão integrativa. Rio Grande do Sul, 2024;

REIS, C. S. F. A influência da nutrição na cicatrização de lesões por pressão. Epitaya E-books, Rio Grande do Sul, 2022;

SILVA, C. H. Perfil nutricional e úlceras de pressão em pacientes hospitalizados. Rio Grande do Sul, 2011.